

AUTOPARAPSIQUISMO DEFENSIVO (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoparapsiquismo defensivo* é a condição ou autovivência de a conscin, homem ou mulher, utilizar a autoparaperceptibilidade de modo lúcido e assistencial para manter-se em estado de autodefesa cosmoética, contínua, frente às interferências e intrusões interconscienciais cotidianas de base intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* deriva também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O termo *defensivo* provém do idioma Latim Medieval, *defensivus*, “que é próprio para a defesa”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autoparapercepção protetora. 2. Autoparapsiquismo desintrusivo. 3. Parapsiquismo autodefensivo. 4. Paralucidez defensiva. 5. Parapercuciência autodefensiva.

Arcaísmologia. Eis duas expressões antiquadas, místicas, para ilustrar a conscin sensível dotada de autodefesa parapsíquica: *santo forte*; *potestade celeste*.

Neologia. As 5 expressões compostas *autoparapsiquismo defensivo*, *autoparapsiquismo microdefensivo*, *autoparapsiquismo minidefensivo*, *autoparapsiquismo maxidefensivo* e *autoparapsiquismo megadefensivo* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. Autoparapsiquismo ofensivo. 2. Heteroparapsiquismo defensivo. 3. Parapsiquismo autassediante.

Estrangeirismologia: o autodiscernimento parapsíquico diluindo o *overconfidence effect*; o *bug* cognitivo perante os conceitos *defense versus attack*; a tomada de consciência quanto aos *malicious spies* circundantes; o *upgrade* do autorrendimento evolutivo; o *networking* interassistencial; o *backstage* multidimensional; o *unbreakable*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autosssegurança parapsíquica.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Autoparapsiquismo: fortaleza consciencial. O desperto antecipa. Autoblindagem: defesa ininterrupta. Autodefesa: prioridade evolutiva.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Corpo.** A condição do **corpo fechado** ou autodefensivo, o encapsulamento pessoal, a blindagem bioenergética e a autodespeticidade são conceitos evoluídos da mesma *família cognitiva*”.

2. “**Evolutividade.** A evolução da consciência chega ao ponto de se acabar completamente a *agressividade* e diminuir a **defensividade**, quando, só então, se inicia a **receptividade universal**. Em tal estado intra e extraconsciencial, a assistencialidade passa a preponderar. Veja a conscin leitora interessada, a lógica de semelhante condição em sua existência. Esta pesquisa vale o esforço”.

3. “**Parapsiquismo.** Todos os que vivem assediados têm parapsiquismo ainda sem defesas. A questão é o percentual e a qualificação da defesa ou da indefensibilidade do **autoparapsiquismo**, daí nascendo a importância crítica da vida do ser desperto”.

Filosofia: a Ataraxia; o Altruísmo.

Unidade: a *unidade de medida* do autoparapsiquismo defensivo é o ortopensene.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodespeticidade; o holopensene pessoal da autodefesa parapsíquica; o holopensene pessoal da megafaternidade; os ortopensenes; a ortopenidade cotidiana enquanto autodefesa da conscin lúcida; os lucidopensenes; a lucidopenidade.

Fatologia: a atitude madura de heteracolhimento apesar do heterataque; a evitação do rechaço antifraterno na prática assistencial; o exercício diário do heteroperdoamento visando a teática megafaternológica; o descarte dos excessos autassediadores; o esquadrinhaamento dos autoconflitos visando dirimir os tráfegos; o trafor da recinofilia aprimorando a depuração intraconscinencial; a busca constante pela vivência do equilíbrio íntimo; a autorganização desassediadora; a predisposição sadia à relevância fortalecendo a anticonflitividade; o autodesassédio enquanto condição de ortoexemplo itinerante; o ato de não se afiliar aos assediadores; a intenção interassistencial enquanto defesa indispensável; a autoconfiança firme frente às atribulações diárias basilando a postura do cético otimista cosmoético (COC); a acalmia íntima frente aos desafios revelando o início da imperturbabilidade; a opção autoconsciente pelo desassédio; a autorrestauração imediata amortizando as falhas pessoais; o profissionalismo interassistencial na aplicação da autoparaperceptibilidade; o descarte dos bagulhos energéticos fortalecendo a energia dos ambientes; a aplicação do meganível da autoconsciência auxiliando o labor desintrusivo; a autossuficiência parapsíquica conquistada paulatinamente; o treino desassediológico diário fortalecendo a resiliência energoparapsíquica; o pseudoacidente reconhecido a partir da autocosmovisão; o corte da cadeia de acidentes de percurso; a autovigilância ininterrupta facilitando a parapercepção das intrusões; o autoparapsiquismo perdonológico estirpando as fissuras conscienciais de base traumática; a condição da autodespeticidade alcançável em 3 anos.

Parafatologia: o autoparapsiquismo defensivo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático constituindo primeira defesa energética; a autoparapercepção desurdindo as dissimulações assediadoras; a limpeza energética contínua dos ambientes assegurando o oásis intrafísico; a blindagem dos ambientes funcionando ao modo de protocolo de parassegurança para o assistente parapsíquico; a autodisponibilidade parapsíquica plena edificando a autodefesa; os trabalhos diários da tenepes evidenciando o aumento da paraimunidade do tenepepista; a desdramatização da figura do assediador; a autoconfiança íntima sendo evidenciada multidimensionalmente no trabalho interdimensional; a psicometria acurada facilitando o desenvolvimento do discernimento autoparapsíquico; a exteriorização das melhores energias em qualquer contexto; as iscagens autolúcidas interassistenciais crescentes qualiquantitativamente; o uso do autoparapsiquismo sem ingenuidade; a abertura paraperceptiva ordenada; as pararreconciliações propiciadas a partir da autoprojetabilidade lúcida; a noção do encadeamento das recomposições grupocármicas a partir da vivência lúcida da autoparaperceptibilidade; o autencapsulamento identificado como sendo a melhor opção, excepcionalmente; a contenção paraterapêutica; a paracuidade na prática cosmoética em qualquer dimensão; a psicofera cosmoética naturalmente refratária; a desassimilação simpática técnica e metódica propiciando a saúde holossomática; o contato direto com as complexidades parapatológicas mais evidentes; a vivência interdimensional diária; a megaeuforização propiciando estado íntimo de autopacificação; os compromissos firmados no *Curso Intermisso* (CI) recente necessitando de autodefesa parapsíquica para consecução; o parapsiquismo interassistencial atuando tal qual égide cosmoética; a imunidade parapsíquica conquistada por meio de autesforço contínuo; o autoparapsiquismo universalista edificando a autodefesa fraterna.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência conscienciológica–estofo bioenergético*; o *sinergismo força presencial cosmoética–autorrefratariedade*; o *sinergismo autoconfiança paraperceptiva–desassedialidade*; o *sinergismo iscagem autolúcida–autoimunidade consciencial*; o *si-*

nergismo retilinearidade pensênica-autoparaperceptibilidade avançada; o sinergismo tenepes-autodefesa parapsíquica; o sinergismo voluntariado conscienciológico-desembaraço interdesassediológico.

Princiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do respeito interconsciencial; o princípio dos 15 minutos de espera; o princípio dos 4 pés (prevenção-proteção-precaução-prudência); o princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas; o princípio conscienciológico “em matéria de parapsiquismo, só põe banca quem tem competência”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aprimorado continuamente; as cláusulas de fraternidade do CPC promovendo a autorrefratariedade progressiva.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria dos 7 Cês; a teoria do bloqueio zero; a teoria do automitridatismo.

Tecnologia: a técnica da desassim; as técnicas de profilaxia holossomática; a técnica de autorreflexão periódica; a técnica da chapa quente; a técnica da Higiene Consciencial; as técnicas de autoconscienciometria; as técnicas de autoconsciencioterapia; as técnicas pessoais de autodesassédio; a técnica do detalhismo; a técnica do autoinventário Autoparaperceptiológico.

Voluntariologia: o paravoluntariado interassistencial cosmoético.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito protetor da ortopenalidade no microuniverso consciencial; o efeito assistencial do autabertismo cosmoético; os efeitos evolutivos gerados pela aplicação das próprias energias conscienciais; o efeito do equilíbrio pessoal fortalecendo a autodefesa; os efeitos sadios das projeções desassediadoras; os efeitos desassediadores conquistados pelo aprimoramento da autolucidez contínua; o efeito anticonflitivo do autoparapsiquismo defensivo.

Neossinapsologia: as neossinapses auferidas a partir da busca incessante pelo domínio bioenergético; as neossinapses decorrentes do aumento constante da tara parapsíquica.

Ciclogia: o ciclo sentir o mal-não pensenizar mal; o ciclo assins-desassins-autoinventário; o ciclo vítima-algoz rompido pela adoção de neoposicionamento interassistencial.

Enumerologia: o autoparapsiquismo harmonizador; o autoparapsiquismo acolhedor; o autoparapsiquismo conciliador; o autoparapsiquismo esclarecedor; o autoparapsiquismo discernidor; o autoparapsiquismo protetor; o autoparapsiquismo universalizador.

Binomiologia: o binômio autoparapsiquismo lúcido-sincronicidades apreendidas; o binômio gescon-autorganização consciencial; o binômio ortopenalidade-autorreflexão; o binômio parapsiquista pararraio interassistencial-autabnegação cosmoética.

Interaciologia: a interação rotina útil-projetabilidade recorrente; a interação desdramatização-correção pessoal; a interação autossinalética-autossegurança; a interação intrafisi- calidade-extrafisi- calidade; a interação autolucidez pensênica-autodefesa ininterrupta; a interação Higiene Consciencial-autodesassedialidade; a interação neoposicionamento-neorresponsabilidade.

Crescendologia: o crescendo autassepsia-autorganização-autoprodutividade; o crescendo autodomínio bioenergético-autogoverno consciencial; o crescendo atuação lúcida unidimensional-atuação lúcida multidimensional; o crescendo posicionamento-enfrentamento-recin- autodefesa; o crescendo das autexperimentações parapsíquicas.

Trinomiologia: o trinômio autoparapsiquismo interassistencial-autoparapsiquismo uni- versalista-autoparapsiquismo defensivo; o trinômio defesa centrípeta-defesa centrífuga-defesa interassistencial; o trinômio paraperceptibilidade-autoincorruptibilidade-autoimunidade; o trinô- mio autoconhecimento-megafoco-autoortocentramento.

Polinomiologia: o polinômio autoparapsiquismo defensivo-profissionalismo interassis- tencial-FEP-dividendos evolutivos; o polinômio bioenergético quantidade-qualidade-constân- cia-intencionalidade; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo ermitão / ser desperto; o antagonismo encapsulado patológico / encapsulado cosmoético; o antagonismo porta-voz de assediador / porta-voz de am- parador; o antagonismo aglutinador baratroférico / aglutinador de intermissivistas; o antago-

nismo conexão com a Baratrofera / conexão com as Centrais Extrafísicas; o antagonismo heterataque / autodefesa; o antagonismo desprezo pela autolucidez / apreço pela autolucidez; o antagonismo mecanismos de defesa do ego (MDE) / autodefesa cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a sensibilidade poder ser força; o paradoxo de a defensibilidade poder ser aberta; o paradoxo de o combate à paracriminalidade poder ser concretizado por meio do auxílio fraterno aos paracriminosos; o paradoxo das doenças autoimunes, onde o sistema imunológico responsável pela defesa do organismo passa a atacá-lo tal qual antígeno; o paradoxo autodefensivo do ser desperto; o paradoxo de os ataques mais sutis poderem causar danos mais devastadores.

Politicologia: a desassediocracia; a parapsicocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço desassediológico; a lei da afinidade interconsciencial.

Filiologia: a despertofilia; a parapsicofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a extinção dos medos em geral.

Sindromologia: a síndrome do fechadismo consciencial; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da subjugação; a síndrome do exaurimento energossomático; a síndrome da subestimação autoparapsíquica.

Maniologia: a extinção da mania do autassédio; a mania de banalizar os contatos intrafísicos cotidianos dificultando o autodiscernimento pensênico; a autossuperação da mania de pensar mal dos outros por meio do pensenograma.

Mitologia: o mito da desperticidade alcançada com o isolamento social; o mito da inocuidade pensênica; o mito de o ataque ser a melhor defesa.

Holotecologia: a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Despertologia; a Parapercepciologia; a Sinaleticologia; a Parapercuciologia; a Iscologia; a Liberologia; a Suficienciologia; a Imunologia; a Tenepessologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser cosmoético; o ser desperto.

Masculinologia: o parapercepciólogo sustentáculo cosmoético; o defensivo; o eremita; o místico; o racional; o intelectual; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon; o parapsiquista; o conscienciólogo; o exemplarista; o autodesassediado.

Femininologia: a parapercepcióloga sustentáculo cosmoético; a defensiva; a eremita; a mística; a racional; a intelectual; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon; a parapsiquista; a consciencióloga; a exemplarista; a autodesassediada.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoparapsiquismo *microdefensivo* = a vivência do estado vibracional profilático; autoparapsiquismo *minidefensivo* = o automitridatismo cosmoético; autoparapsiquismo *maxidefensivo* = a prática da tarefa energética pessoal; autoparapsiquismo *megadefensivo* = a teática autodespertológica.

Culturologia: a cultura da Pensenologia; a cultura da Recinologia; a cultura parapsíquica; a cultura da Paraassepsiologia; a cultura da desassedialidade interconsciencial; a cultura da Liberologia; a cultura da interassistencialidade.

Qualificaciologia. Sob o enfoque da *Autoaprimoramentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 competências capazes de qualificar o autoparapsiquismo defensivo:

1. **Autoincorruptibilidade:** a ortopensenidade incessante; a megaconvergência para o essencial.
2. **Autopriorização:** o aproveitamento temporal com manutenção permanente do megafoco evolutivo; a interatividade vivida.
3. **Energossomaticidade:** o empenho no autodomínio energético; o autodiscernimento energético.
4. **Holomaturidade:** a omnicompreensão; o apreço pela megafraternidade.
5. **Interassistencialidade:** a tenepes realizada pelo veterano, geralmente após o período de 10 anos; a tarefa da fraternidade.
6. **Mentalsomaticidade:** a utilização da racionalidade; a valorização da autolucidez.
7. **Recinofilia:** as autorrenovações assertivas; a automutação para melhor.
8. **Sinaleticologia:** o mapeamento e decodificação dos sinais energoparapsíquicos; a utilização da autossinalética defensiva.
9. **Somaticidade:** o emprego cosmoético do soma; a conquista do macrossoma.

Taxologia. Conforme a *Holossomatologia*, eis, em ordem funcional, 4 categorias de autodefesa contributivas ao desenvolvimento do autoparapsiquismo defensivo:

1. **Autodefesa somática:** a dieta equilibrada; a rotina útil; o exercício físico diário.
2. **Autodefesa energossomática:** o autodomínio bioenergético; a resiliência energética; a alcova blindada energeticamente fornecendo oásis de autossegurança; a desassim total.
3. **Autodefesa psicossomática:** o heteroperdão teático, ao modo de antídoto baratrosférico; o duplismo libertário de interferências afetivo-sexuais; as amizades evolutivas.
4. **Autodefesa mentalsomática:** a diferenciação pensênica; a Higiene Consciencial; a gesconografia; a autopesquisa profissional; a recin; a autocosmoética vivenciada; a lucidez extrafísica impedindo as interferências inconscientes.

Proéxis. Apesar da acuidade presente na conscin parapsíquica autodefensiva frente à extrafísica há de se ressaltar a importância da vivência lúcida diária *na* e *para a* intrafísica visando o completismo existencial oportuno.

Terapeuticologia. Cônsono à *Paraprofilaxia*, os estudos e pesquisas sobre a Etologia baratrosférica podem se iniciar através da análise do autopensene. Existem microuniversos baratrosféricos, o investimento no esquadrinhaento dos autopensenes se configura *prima ratio* paraprofilática singular.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoparapsiquismo defensivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
02. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
03. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Autodisponibilidade parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Autonomia parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
08. **Autoparapsiquismo universalista:** Pararurbanologia; Homeostático.
09. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Estatura parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

11. **Iscagem interconscencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vigilância extrassensorial:** Autopercucienciologia; Neutro.

O AUTOPARAPSIQUISMO DEFENSIVO É CONDIÇÃO PASSÍVEL DE SER ALCANÇADA PELA CONSCIÊNCIA COSMOÉTICA AUTOLÚCIDA INTERESSADA NO DESENVOLVIMENTO DA AUTODESPERTICIDADE NA ATUAL VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive em qual nível de excelência pessoal quanto ao autoparapsiquismo defensivo? A autodesperticidade já é realidade alcançável para você?

Filmografia Específica:

1. **Corpo Fechado.** **Título Original:** *Unbreakable*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção & Roteiro:** M. Night Shyamalan. **Elenco:** Bruce Willis; Samuel L. Jackson; Robin Wright Penn; Spencer Treat Clark; Charlayne Woodard; Eamonn Walker; Laura Regan; & Michael Kelly. **Produção:** Barry Mendel; Sam Mercer; & M. Night Shyamalan. **Desenho de Produção:** Larry Fulton. **Direção de Arte:** Steve Arnold. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Dylan Tichenor. **Cenografia:** Gretchen Rau. **Efeitos Especiais:** K.N.B. Effects Group; & Secret Lab, The (TSL). **Companhia:** Touchstone Pictures; Blinding Edge Pictures; Barry Mendel Productions; & Limited Edition Productions Inc. **Sinopse:** Espantoso desastre de trem choca os Estados Unidos, todos os passageiros morrem, com exceção de David Dunn saindo completamente ileso do acidente, para espanto dos médicos e dele próprio. Buscando explicações sobre o ocorrido, David encontra o estranho e sombrio Elijah Price, apresentando explicações bizarras e peculiares para o fato.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 19 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 refs; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Consciencimetria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 103.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 438, 666 e 1.244.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 333.

F. A. G.